

Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA

Gislayne Furtado Guimarães

Características dos autores e artigos publicados na revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 2009 a 2013.

BRASÍLIA – DF
2014

Prof. Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Profa. Doutora Sônia Nair Bão
Vice-reitora da Universidade de Brasília

Prof. Doutor Roberto de Goes Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Doutor Rodrigo de Souza Gonçalves
Coordenador de Pós-Graduação do curso de Ciências Contábeis

Prof. Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Profa. Mestra Rosane Maria Pio da Silva
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis - Diurno

Prof. Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis – Noturno

GISLAYNE FURTADO GUIMARÃES

Características dos autores e artigos publicados na revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 2009 a 2013.

Monografia apresentada à banca da Universidade de Brasília como requisito para conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, sob orientação do Prof. Me. José Humberto da Cruz Cunha.

Linha de pesquisa: Pesquisa em Contabilidade.

Área: Bibliometria em Contabilidade

BRASÍLIA – DF
2014

GUIMARÃES, Gislayne Furtado.

Características dos autores e artigos publicados na revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 2009 a 2013/ Gislayne Furtado Guimarães; orientação: José Humberto da Cruz Cunha – Brasília, Universidade de Brasília, 2014, 28p.

Orientação: Me. José Humberto da Cruz Cunha

Monografia – Ciências Contábeis - Brasília, Universidade de Brasília, 2014.

Palavras-chave: Bibliometria. Periódicos científicos. Pesquisa em Contabilidade

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que é dono, motivo e razão de todas as coisas.

Ao meu esposo, Thiago Sanches, pelo amor, apoio e carinho nesse período de faculdade; também aos meus pais, Antonio Vicente e Eliane Furtado, e meu irmão Rafael Furtado, os quais sempre me deram apoio e incentivo nas horas difíceis de desânimo e cansaço.

Aos meus amigos e demais familiares, pelo companheirismo e por fazerem parte da minha formação.

A todos os professores do Departamento de Ciências Contábeis, pelo conhecimento proporcionado e pelo ensino não apenas profissional, mas de vida.

Ao meu orientador em especial, Professor Mestre José Humberto, pelo suporte, correções e incentivos.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte desse sonho junto comigo, o meu muito obrigada.

RESUMO

Diante da necessidade de se analisar qual tem sido a característica dos trabalhos de produção científica em contabilidade, esta pesquisa teve como objetivo analisar as produções científicas da revista Contabilidade, Gestão e Governança (CGG), no período de 2009 a 2013, através de um estudo bibliométrico. Por meio do levantamento dessas características, verificou-se que a maioria dos autores é composta por homens, professores, com titulações de doutores e mestres; e também que a maioria de autores possui vínculo institucional com a FURB, porém não se concentra em uma única Instituição. Quanto aos artigos, foi observado o seguinte: que eles são produzidos em sua maioria por co-autoria de 3 pessoas; que o autor mais prolífico publicou 6 artigos; e que o tema mais recorrente foi o de contabilidade e/ou administração pública. Quanto às referências, verificou-se que os artigos nacionais e internacionais estão entre as fontes de pesquisas mais utilizadas para a produção científica; e quanto à Vida-Média, as referências atuais são as mais utilizadas. Pela comparação feita com o padrão de Lotka, pode-se averiguar que a afirmação de Lotka é evidente, tendo em vista que a maioria dos autores publicou apenas 1 artigo, e apenas 1 autor publicou 6 artigos na CGG. Ou seja, muitos autores publicam pouco, e poucos autores publicam muitos artigos.

Palavras-chave: Bibliometria. Periódicos científicos. Pesquisa em Contabilidade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 Periódicos	8
2.2 Contabilidade, Gestão e Governança.....	9
2.3 Bibliometria	11
3. METODOLOGIA.....	13
3.1 Amostra	13
4. RESULTADOS E ANÁLISES	15
4.1 Características gerais dos autores	15
4.2 Características gerais dos artigos.....	19
4.3 Análise de Referências	22
4.4 Comparação com o padrão de Lotka	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1. INTRODUÇÃO

Os autores, ao objetivarem a discussão e o aprimoramento de ideias, se comunicam através de trabalhos científicos, o que permite uma troca fácil de informações e conhecimentos e possibilita o crescimento das produções científicas.

A fim de avaliar tal crescimento das produções, é usado o estudo bibliométrico. Segundo Araújo (2006), a bibliometria surge devido à necessidade de estudo e de avaliação das atividades de produção científica, que aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção, como artigos de periódicos.

Os artigos publicados em periódicos “representam uma relevante parte do fluxo de informação originado com a atividade científica de pesquisa”. (OLIVEIRA, 2002)

O estudo da bibliometria se utiliza de métodos quantitativos e qualitativos e seu estudo pode ser aplicado a qualquer área científica, a fim de averiguar: área de desenvolvimento da pesquisa, gênero dos autores, número de trabalhos por autor, atuação profissional dos autores, titulação dos autores, referências utilizadas, dentre outras.

De acordo com Schwartzman (1984, p. 25-32 *apud* SILVA *et al*, 2005):

Publicações científicas e técnicas, quando feitas em revistas de boa qualidade, dotadas de sistemas adequados de avaliação e crítica de manuscritos, desempenham ainda duas funções primordiais, ainda que pouco evidentes à primeira vista. Primeiro, elas têm um importante papel pedagógico junto ao pesquisador, que é levado a expor o resultado de sua pesquisa a outros especialistas em seu campo, recebendo sugestões, críticas e comentários que podem ser decisivos para aperfeiçoar e mesmo reorientar os trabalhos. Segundo, os corpos editoriais das revistas funcionam como um mecanismo altamente qualificado de avaliação final da pesquisa.

Nesse sentido, nasce a necessidade de se analisar qual tem sido a característica dos trabalhos de produção científica em contabilidade e responder à seguinte problemática: qual o perfil dos autores e dos artigos da revista Contabilidade, Gestão e Governança nos últimos 5 anos?

Diante da problemática, o objetivo deste estudo é fazer uma análise descritiva, com procedimentos dedutivos e abordagem qualitativa e quantitativa das produções científicas da

CGG¹. Especificamente, faz-se necessária a análise das características das produções científicas publicadas, o delineamento do perfil dos autores, os fundamentadores para a produção científica, com base nas referências utilizadas e Vida-Média das referências dos artigos publicados, e a comparação com o padrão de Lotka a fim de averiguar a produtividade científica dos autores que publicaram na revista Contabilidade, Gestão e Governança

O estudo das produções científicas é de grande relevância tendo em vista que os periódicos estão entre os principais meios de divulgação da produção científica contábil. (OLIVEIRA, 2002)

¹ Porta da Revista UnB Contábil. Contabilidade Gestão e Governança (2014). Disponível em: <<http://www.cgg-amg.unb.br>>. Acesso em: 01 mai. 2014.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Periódicos

O periódico científico foi criado em 1665, e era usado como um veículo cuja finalidade consistia em publicar notícias científicas. Atualmente, ele se transformou em um veículo de divulgação do conhecimento que se origina através das atividades de pesquisa. (MIRANDA; PEREIRA, 1996)

Segundo Bursztyn, Drummond e Nascimento (2010, p. 17), nas últimas décadas o artigo publicado em revistas científicas assumiu uma importância estratégica no conjunto de comunicações, pois este é o meio que os pesquisadores utilizam para divulgar os resultados, métodos, conceitos e teorias de seus estudos.

Segundo Oliveira (2002), “a comunicação é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas”.

Sendo assim, essa comunicação existe através de meios formais como artigos científicos, que uma vez publicados em periódicos, alcançam um número maior de leitores, tanto nacionais como internacionais, e criam um elo entre os autores; ademais, verifica-se que por meio dessas publicações podem ser discutidas várias temáticas que, somadas, podem obter resultados significativos.

“Os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos”. (OLIVEIRA, 2002). Pode-se observar que os artigos tomam maior proporção e visibilidade quando são publicados em periódicos, sem contar que isso gera uma maior confiabilidade no leitor quando este acessa um artigo de um periódico conceituado.

Portanto, “a qualidade dos periódicos nacionais é uma preocupação da comunidade científica, porque este é o veículo utilizado para externar nacional e internacionalmente o conhecimento científico produzido no país” (PERDIGÃO; NIYAMA; SANTANA, 2010).

A publicação de artigos em periódicos gera também maior reconhecimento ao autor, pois, segundo Almeida (2002) “os cientistas são avaliados pela sua contribuição para a ciência através da sua produção científica”.

Segundo Bursztyn, Drummond e Nascimento (2010, p. 17):

Publicar artigos nessas revistas é, em quase todas as áreas da ciência, um imperativo profissional tanto para cientistas iniciantes quanto para os que

estejam em meio de carreira ou já estabelecidos. Isso se deve ao rigor com que os artigos são selecionados e à penetração e repercussão que as revistas alcançam nos seus respectivos campos de saber.

Portanto, é por meio dos periódicos que os autores são avaliados, pois os artigos ficam disponíveis para outros estudos e pesquisas, sendo sujeitos a possíveis citações em outros trabalhos, como fonte bibliográfica. No entanto: “o estudo das publicações científicas pode revelar situações em que a busca de reconhecimento se faz deliberadamente presente”. (MIRANDA; PEREIRA, 1996)

As revistas científicas, segundo Bursztyn, Drummond e Nascimento (2010, p. 23-24), possuem algumas características, sendo elas:

- Periodicidade;
- Apresenta um corpo editorial permanente, composto por cientistas e editores científicos;
- Contêm um corpo de pareceristas, os quais avaliam os artigos submetidos;
- Traz uma linha editorial expressa;
- Apresenta um número de registro ISSN (*International Standard Serial Number*), que identifica todos os periódicos científicos;
- Tem uma definição disciplinar, interdisciplinar ou temática dos artigos que publicam;
- São, em sua maioria, de livre acesso; e
- São abertas a submissões de artigos de quaisquer cientistas, de todas as partes do mundo.

Conclui-se então que o artigo publicado em um periódico traz conteúdo de grande valor para a comunidade científica, funcionando realmente como um meio pelo qual há comunicação entre autores de diversas áreas por seu livre acesso e, ademais, dando prestígio ao autor que o publica, podendo ser usado como fonte bibliográfica.

2.2 Contabilidade, Gestão e Governança

A revista Contabilidade, Gestão e Governança (CGG) veio para substituir o antigo periódico UnB-Contábil, que se iniciou em 1998 e que até 2007 tinha edições impressas. A partir de 2008, as edições passaram a ser disponibilizadas apenas pela internet, com acesso livre a todo e qualquer tipo de público.

A CGG é um periódico que conta com a parceria entre o Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Contabilidade das Universidades de Brasília e Federais da

Paraíba e do Rio Grande do Norte e do Programa de Pós-graduação em Administração, da Universidade de Brasília.

A revista teve seu início em 2009 e, conforme o sítio respectivo, vem com a proposta de ser um periódico conhecido e de referência nacional, seguindo práticas editoriais internacionais e as recomendações e normas do *Qualis*, da CAPES.

Desde os anos 1960, a avaliação de periódicos tem sido objeto de pesquisas, buscando-se parâmetros para avaliar a qualidade das informações publicadas. (MIRANDA; PEREIRA, 1996).

Portanto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES disponibiliza online o *Qualis*, que “é um índice bibliométrico que avalia a qualidade de uma publicação científica ou periódico” (PARENTE *et al*, 2013). Segundo os critérios da CAPES, os periódicos são enquadrados em estratos de qualidade: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

As áreas de avaliação de administração, ciências contábeis e turismo estão enquadradas no estrato B2, relativamente ao triênio 2010-2012, conforme se vê no quadro abaixo, o qual também pode ser encontrado no sítio² da CAPES.

Quadro 1 - Índice da revista segundo a CAPES

Estrato	Área de Avaliação
B5	SAÚDE COLETIVA
B2	INTERDISCIPLINAR
B4	EDUCAÇÃO
B5	ENGENHARIAS III
B2	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
B4	ECONOMIA
B5	MEDICINA II
B5	PSICOLOGIA

Fonte: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam#>

Os objetivos da CGG, segundo informações divulgados no sítio, são:

Alavancar a divulgação de conhecimento e de novas tecnologias nos campos de ciências contábeis, de gestão e de governança de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, desenvolvidos por pesquisadores nacionais e internacionais.

² CAPES (2014). Qualis Periódicos. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 25 mai. 2014.

2.3 Bibliometria

A Bibliometria surgiu como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica. O termo Bibliometria significa todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita. (ARAÚJO, 2006; PRITCHARD, 1969 *apud* GUEDES; BORSCHIVER, 2005)

Tanto métodos quantitativos quanto qualitativos podem ser aplicados ao estudo bibliométrico com a finalidade de pesquisar características das produções e comunidades científicas.

Segundo Matos *et al* (2012), o estudo Bibliométrico é responsável pela análise das autorias dos artigos, frequências de produtividade e frequência de palavras, dentre outros, e pode ser realizado em diferentes áreas do conhecimento.

Existem três leis relativas ao estudo da bibliometria que são mais utilizadas: a Lei de Lotka, que trata da produtividade científica dos autores; a Lei de Bradford, que trata da produtividade dos periódicos; e a Lei de Zipf, que verifica a frequência de palavras em artigos científicos.

A Lei de Lotka, que também é conhecida como Lei do Quadrado Inverso foi instituída em 1926 por Alfred J. Lotka. E surge então para propor um parâmetro para as condições e frequências das produtividades no meio científico. (MATOS *et al*, 2012)

A partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, Lotka descobriu que “uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores”. (ARAÚJO, 2006)

Diante da elaboração de seu estudo, Lotka desejava demonstrar que:

Existe uma camada dos acadêmicos que pode ser considerada como a mais relevante, sendo estes produtores de muitos artigos, isto é, poucos pesquisadores produzem muito resultado acadêmico e muitos pesquisadores produzem pouco resultado. (LOTKA, 1926 *apud* MATOS *et al*, 2012)

Segundo Guedes e Borschiver (2005), a relação entre o número de autores e o número de artigos publicados por esses, em qualquer área científica, segue a Lei do Inverso do Quadrado = $1/n^2$.

Isso significa dizer que, em um determinado período, após se analisar um número n de artigos, o número de cientistas que escrevem dois artigos seria igual a $1/4$ do número de cientistas que escreveram um. O número de cientistas que escreveram três artigos seria igual a

1/9 do número de cientistas que escreveram um, e assim sucessivamente. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005)

Lotka encontrou a seguinte regularidade: $a_n = a_1/n^c$, onde a_n é o número de autores com n publicações, a_1 é o número de autores com um artigo, n é o número total de artigos e c é o coeficiente generalizado para a lei de Lotka, $c \approx 2$. Considerando isto e T igual ao número total de autores da amostra, tem-se que $c \approx 0,6979T$. Mostrando então que o número de autores que publica uma única vez corresponde a 60,79% do total dos autores da amostra. (MENDONÇA NETO; RICCIO; SAKATA, 2009)

A frequência de autores que publicam n artigos, segundo a distribuição feita pelo padrão de Lotka é ilustrada conforme tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição do padrão de Lotka

n artigos publicados	$a_n = a_1/n^2$	Padrão de Lotka
n = 1 artigo	$a_1 = 60,8 / 12$	60,80%
n = 2 artigos	$a_1 = 60,8 / 22$	15,20%
n = 3 artigos	$a_1 = 60,8 / 32$	6,80%
n = 4 artigos	$a_1 = 60,8 / 42$	3,80%
n = 5 artigos	$a_1 = 60,8 / 52$	2,40%
n = 6 artigos	$a_1 = 60,8 / 62$	1,70%
n = 7 artigos	$a_1 = 60,8 / 72$	1,20%
n = mais de 7 artigos		8,10%

Fonte: (SILVA; LUNKES 2011)

A aplicabilidade da lei de Lotka “verifica a “solidez” de uma área científica, ou seja, quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos, em dado período de tempo”. (GUEDES; BORSCHIVER 2005).

Existem diversos trabalhos bibliométricos aplicados à área contábil, a fim de analisar, revistas, congressos nacionais e internacionais, crescimento da pesquisa por determinando tema, entre outros.

3. METODOLOGIA

A pesquisa adotou um estudo pertencente ao ramo da bibliometria, fazendo então a análise descritiva, com procedimentos dedutivos e abordagem qualitativa e quantitativa das produções científicas da CGG. (BEUREN 2006, p. 81-93)

Outra tipologia que pode classificar esta pesquisa, segundo Beuren (2006), é o levantamento ou *survey*, no qual são levantados informações através de uma amostra que se deseja conhecer, e onde os resultados alcançados são úteis para estudos futuros mais específicos ou simplesmente para mapear a realidade de determinada população.

E os objetivos são os seguintes: a análise das características das produções científicas publicadas, o delineamento do perfil dos autores, os fundamentadores para a produção científica, com base nas referências utilizadas e Vida-Média das referências, e a comparação com o padrão de Lotka a fim de averiguar a produtividade científica dos autores.

Segundo o sítio da revista CGG, o periódico surgiu no ano de 2009. Logo, tem-se o período compreendido entre os anos de 2009 a 2013, como objeto do presente estudo, pois se pretende analisar os primeiros 5 anos de publicações da revista.

3.1 Amostra

A amostra do presente estudo é formada por todos os artigos publicados na Contabilidade, Gestão e Governança no período de 2009 a 2013. A CGG teve, em cada ano 3 edições, e uma média de 7,2 artigos por edição, e o total de artigos analisados foi de 108, conforme se vê na tabela 2, que abaixo segue:

Tabela 2 - Dados da Amostra

Ano	Quantidade de Edições	Quantidade de artigos	Média de artigos por edição	%
2009	3	17	5,67	16%
2010	3	19	6,33	18%
2011	3	24	8	22%
2012	3	24	8	22%
2013	3	24	8	22%
Total	15	108	7,20	100%

Fonte: elaboração própria.

Através da amostra acima, foi criado um banco de dados para analisar os resultados, organizado através de planilhas no MS Excel®. As tabelas criadas possibilitam a análise do perfil dos autores quanto ao gênero, titulações, vínculos institucionais, atuação profissional, quantidade de autores por artigo, autores mais prolíficos, análise de referências, Vida-Média da literatura e produtividade científica dos autores.

4. RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 Características gerais dos autores

É do objeto deste estudo trabalhar e identificar o perfil dos autores que publicaram artigos na CGG no período de 2009 a 2013. Para isto, foram criadas 4 tabelas, contendo as informações quanto ao gênero, formação acadêmica, ocupação profissional e vínculo institucional dos autores.

Observa-se que, para a formulação das tabelas, alguns dados como vínculo institucional e gênero foram obtidos nos próprios artigos. Outros dados, como a ocupação profissional e a formação acadêmica dos autores foram pesquisados no sítio do CNPQ, com base no ano de publicação do artigo.

A tabela 3 apresenta a quantidade e o percentual dos autores em cada ano de publicação da CGG de acordo com o gênero dos mesmos. Nela, se pode observar a predominância de homens na publicação de artigos. Isto porque 62% dos autores analisados são homens e apenas 38% são mulheres.

Tabela 3 - Gênero dos autores

Anos	Masculino	%	Feminino	%	Total
2009	24	62%	15	38%	39
2010	34	61%	22	39%	56
2011	36	58%	26	42%	62
2012	42	58%	31	42%	73
2013	50	70%	21	30%	71
Total Geral	186	62%	115	38%	301

Fonte: elaboração própria.

Nos anos de 2010 a 2012, houve um pequeno crescimento nas publicações feitas por mulheres, o que pode ser um possível aumento no interesse de produção científica e publicações em periódicos pelos autores do sexo feminino.

Outros estudos também comprovam este fato, como o de Araújo e Silva (2010), onde foram analisados alguns aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial nos EnANPADs, entre os anos de 2003 e 2008, entre eles o gênero dos autores, e verificou-se também a predominância do gênero masculino na produção dos artigos.

A seguir, a tabela 4 vem mostrar a formação acadêmica dos autores em cada ano de publicação do artigo. Os dados desta tabela foram extraídos do *curriculum lattes*³ dos autores, fornecido pelo sítio do CNPQ, com base no ano de publicação do artigo. Os resultados mostraram o seguinte: 3% dos autores são livres docentes, 8% são pós-doutores; 37% são doutores; 34% são mestres; apenas 2% e 5%, respectivamente, são especialistas e graduados; e 11% sem titulação identificável.

Tabela 4 - Formação Acadêmica dos Autores

Maior Titulação	2009	2010	2011	2012	2013	Total Geral	%
Livre-docência	2	2	1	1	3	9	3%
Pós-Doutor	3	5	3	7	6	24	8%
Doutor	11	19	29	26	27	112	37%
Mestre	11	17	20	29	26	103	34%
Especialista	2	1	0	2	0	5	2%
Graduado	5	3	4	0	4	16	5%
Não Informa	5	9	5	8	5	32	11%
Total Geral	39	56	62	73	71	301	100%

Fonte: elaboração própria.

É impressionante o percentual de mestres e doutores (71%), o que mostra que os profissionais em ciências contábeis têm se preocupado em qualificar-se e contribuir com a pesquisa em contabilidade, por meio da produção científica e publicação em periódicos como a CGG.

Oliveira (2002) ressalta em seu estudo no qual analisou o percentual de 48,90% entre mestres e doutores que:

Tendo em vista o reduzido número de cursos de mestrado e doutorado em contabilidade existentes no país, o percentual de autores mestres e doutores é grande evidenciando que os cientistas contábeis têm se preocupado com a qualificação através da realização de cursos de mestrado e doutorado e conseqüente obtenção de títulos acadêmicos, assim como têm contribuído significativamente com a produção científica contábil do país. (OLIVEIRA, 2002)

A tabela 5 foi criada com o intuito de verificar qual a ocupação profissional dos autores, e principalmente se estes possuem vínculos educacionais como professores. Os dados foram obtidos através do sítio do CNPQ, através dos *curriculum lattes* de cada autor e foi possível a identificação da atuação profissional, com base no ano de publicação do artigo.

³ Plataforma LATTES (2014). Disponível em: < <http://lattes.cnpq.br> >. Acesso em: 20 mai. 2014.

Tabela 5 - Atuação Profissional dos Autores

Profissão	2009	2010	2011	2012	2013	Total Geral	%
Professor	25	41	46	55	56	223	74%
Mercado de trabalho	6	2	10	8	8	34	11%
Estudantes exclusivos	3	4	1	2	2	12	4%
Não informa	5	9	5	8	5	32	11%
Total Geral	39	56	62	73	71	301	100%

Fonte: elaboração própria.

Foi possível verificar que 74% dos autores são professores, e apenas 11% atuam exclusivamente no mercado de trabalho. O grupo de estudantes exclusivos apresenta um percentual de 4%, formado por doutorandos e mestrands de tempo integral; e 11% dos autores sem identificação profissional.

Os dados revelam que os professores que estão ligados a uma carreira acadêmica são os que mais contribuem para a produção científica da CGG.

A preeminência dos professores acadêmicos na produção científica pode ser verificada também nos estudos feitos por Matos *et al* (2012), Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e Oliveira (2002).

Segundo Oliveira (2002), “considerando a concentração de profissionais qualificados uma explicação razoável para o fato de esses periódicos publicarem principalmente a produção científica gerada nas comunidades nas quais se inserem”. No caso, essas comunidades podem ser consideradas as universidades, onde o conhecimento é gerado a cada instante.

A tabela 6 fornece os dados relativos aos vínculos institucionais dos autores. Estes dados foram obtidos junto aos próprios artigos publicados, em especial, em suas notas de rodapé, onde consta o vínculo institucional dos autores. O valor total dos autores se difere das tabelas listadas acima, pois esta tabela foi feita para o período total de 5 anos, retirando então autores prolíficos, que publicaram mais de 1 vez em anos distintos.

Tabela 6 - Vínculos Institucionais dos Autores

Instituições	Quantidade	%
Universidade Regional de Blumenau	29	11,1%
Universidade de Brasília	25	9,6%
Universidade Federal de Santa Catarina	24	9,2%
Universidade de São Paulo	21	8,0%
Universidade Federal da Paraíba	13	5,0%
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	13	5,0%
Universidade Federal da Bahia	11	4,2%
Universidade Federal do Ceará	11	4,2%
Fundação Getúlio Vargas	10	3,8%
Universidade Federal do Paraná	9	3,4%
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	8	3,1%
FUCAPE Business School	7	2,7%
Universidade Federal de Minas Gerais	6	2,3%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	5	1,9%
Universidade Federal de Viçosa	5	1,9%
Universidade Nove de Julho	5	1,9%
Universidade Federal de Pernambuco	4	1,5%
Centro Universitário Álvares Penteado	3	1,1%
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	3	1,1%
Centro de Ciências da Adm.e Socioeconômicas	3	1,1%
Universidade do Estado de Santa Catarina	3	1,1%
Instituição de Ensino e Pesquisa	3	1,1%
Universidade Federal de Uberlândia	2	0,8%
Instituto Superior de Contabilidade e Adm. de Coimbra	2	0,8%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	2	0,8%
Universidad de Sevilla	2	0,8%
Universidade Estadual do Centro Oeste – PR	2	0,8%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2	0,8%
Outras	28	10,7%
TOTAL GERAL	261	100,0%

Fonte: elaboração própria.

Percebe-se que grande parte dos autores tem vínculos com as seguintes instituições: Universidade Regional de Blumenau (11,1%), Universidade de Brasília (9,6%), Universidade Federal de Santa Catarina (9,2%) e Universidade de São Paulo (8%), totalizando um percentual de 37,9%.

Além desses percentuais observados, é possível verificar a predominância de Universidades Federais, e a aparição de Instituições Internacionais, como, por exemplo, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra e a Universidade de Sevilla com a publicação de 2 artigos cada.

Segundo Oliveira (2002), existe um conceito de *house organs* que diz que o periódico existe para veicular a produção da comunidade na qual está inserido, gerando assim um aspecto negativo.

Ainda Segundo Oliveira (2002), é importante que exista um conselho editorial imparcial e competente para o julgamento, de preferência, com membros de várias instituições, e possuidores de titulação e credibilidade.

Segundo Bursztyn, Drummond e Nascimento (2010, p. 24-25), para que uma revista seja considerada científica, é necessário que a oportunidade de publicação de trabalhos não fique restrita aos autores da instituição responsável pela revista, mas que seja ampliada a autores vinculados a outras comunidades científicas.

Portanto, sobre a revista CGG, não recai o conceito de *house organs*, pois o corpo editorial da revista é bem diversificado, contando com vários profissionais da área de contabilidade e administração de diversas regiões do país; e é possível observar pelos dados listados pela tabela 6, que o vínculo institucional dos autores dos artigos publicados na CGG é variado, sendo que além, da Universidade de Brasília existem outras instituições de ensino.

4.2 Características gerais dos artigos

A tabela 7 foi elaborada com base nos artigos, por meio da verificação de existência de autoria individual ou co-autoria de até 5 pessoas.

Tabela 7 - Quantidade de Autores por Artigo

Quantidade de Autores	2009	2010	2011	2012	2013	Total	%
1 Autor	3	2	2	2	3	12	11%
2 Autores	6	4	11	5	4	30	28%
3 Autores	6	8	7	9	9	39	36%
4 Autores	2	2	3	6	7	20	19%
5 Autores	0	3	1	2	1	7	6%
Total	17	19	24	24	24	108	100%
Média de Artigo por Autor	2,41	3,00	2,58	3,04	2,96	2,81	

Fonte: elaboração própria.

Através da tabela 7, pode-se verificar que a maioria dos artigos compreende entre 2 (28%) e 3 autores (36%), e as médias também variam entre 2 e 3 autores, com tendência de crescimento no período analisado. O mesmo pode ser observado pelo estudo de Perdigão, Niyama e Santana (2010) e Matos *et al* (2012).

Os autores que mais contribuíram com artigos para a CGG são mencionados no Quadro 2, onde se identifica ainda o que segue: a quantidade de artigos publicados na revista, o vínculo institucional, a região do país, a atuação profissional e a titulação.

Quadro 2 - Autores mais Prolíficos

Autores	Quant. de artigos	Instituição	U.F.	Atuação Profissional	Titulação
Ilse Maria Beuren	6	UFPR	SC	Professora	Doutora
José Alonso Borba	4	UFSC	SC	Professor	Pós-Doutor
Marcos Antonio Souza	4	UNISINOS	RS	Professor	Doutor
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	3	UFRJ	RJ	Professor	Pós-Doutor
Vanderlei dos Santos	3	UESC	SC	Professor	Mestre
Paulo Roberto da Cunha	3	FURB	SC	Professor	Doutor

Fonte: elaboração própria.

Foram identificados 6 autores mais prolíficos, sendo 3 doutores, 2 pós-doutores, e 1 mestre; 4 desses autores pertencem ao estado de Santa Catarina. Todos os autores mais prolíficos são professores, sendo 2 vinculados a universidades federais, 1 vinculado a universidade regional, 1 vinculado a universidade estadual e 1 vinculado a universidade privada.

A tabela 8 diz respeito à área temática, onde há temas voltados para a contabilidade e a administração, e foram verificados um a um de acordo com o título, resumo e palavras-chaves dos artigos.

Tabela 8 - Área temática

Área	2009	2010	2011	2012	2013	Total Geral	%
Contabilidade e/ou Administração Pública	4	0	7	4	5	20	18,5%
Contabilidade Financeira e de CIAS Abertas	2	2	2	5	3	14	13,0%
Contabilidade Gerencial	3	2	4	2	2	13	12,0%
Educação e Pesquisa em Contabilidade	0	1	1	4	2	8	7,4%
Análise Bibliométrica e de Redes	2	2	0	3	1	8	7,4%
Governança Corporativa	0	0	2	0	4	6	5,6%
Convergência Contábil	2	0	0	2	2	6	5,6%
Gestão de Riscos, Controle Interno	2	2	0	0	0	4	3,7%
Contabilidade Ambiental	2	1	1	0	0	4	3,7%
Desempenho Organizacional	0	0	1	1	2	4	3,7%
Estratégia	0	2	1	0	1	4	3,7%
Auditoria	0	1	0	1	1	3	2,8%
Profissionalização, TD&E, Pró-atividade	0	1	2	0	0	3	2,8%
Características dos estudantes em contabilidade	0	2	0	0	0	2	1,9%
Orçamento Empresarial	0	0	1	1	0	2	1,9%
Fatos relevantes veiculados na imprensa	0	1	0	0	0	1	0,9%
Gestão de Projetos	0	0	1	0	0	1	0,9%
Redes de cooperação	0	0	0	0	1	1	0,9%
Contabilidade de Clubes de Futebol	0	1	0	0	0	1	0,9%
Responsabilidade Social	0	0	0	1	0	1	0,9%
Empreendedorismo	0	1	0	0	0	1	0,9%
História da Contabilidade	0	0	1	0	0	1	0,9%
TOTAL	17	19	24	24	24	108	100,0%

Fonte: elaboração própria.

Conforme a tabela 8, o tema mais recorrente foi o de contabilidade e/ou administração pública, apresentando um percentual de 18,5% do total de artigos, contendo estudos sobre controle governamental, contabilidade aplicada ao setor público, compras governamentais, gestão fiscal, eficiências dos programas públicos, dentre outros.

Os temas relacionados a Contabilidade Financeira e de CIAS Abertas (13%), Contabilidade Gerencial (12%), Educação e Pesquisa em Contabilidade (7,4%) e Análise Bibliométrica e de Redes (7,4%) também estão entre os mais publicados pela CGG.

É possível verificar, através da tabela 8, que a CGG não se prende a apenas uma temática de publicação, contendo assuntos de diversas áreas da contabilidade e da administração.

4.3 Análise de referências

Para análise das referências utilizadas, as mesmas foram verificadas minuciosamente nos 108 artigos, e foram classificadas na tabela 9 que abaixo segue:

Tabela 9 - Tipos de Referências Utilizadas nos artigos

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	Total	%
Quantidade de artigos	17	19	24	24	24	108	
Artigos Nacionais	99	121	188	242	182	832	22,42%
Artigos Internacionais	153	148	245	380	270	1196	32,23%
Livros Nacionais	92	158	156	137	187	730	19,67%
Livros Internacionais	40	49	91	98	81	359	9,67%
Dissertações/Teses Nacionais	21	35	41	57	56	210	5,66%
Dissertações/Teses Internacionais	5	0	2	1	3	11	0,30%
Outros	58	38	84	99	94	373	10,05%
Total de referências	468	549	807	1014	873	3711	100,00%
Média de Referências	27,53	28,89	33,63	42,25	36,38	34,36	

Fonte: elaboração própria.

Os artigos nacionais e internacionais estão entre as fontes de pesquisas mais utilizadas para a produção científica atual, provando que de fato há uma troca de conhecimento, discussão e aprimoramento das ideias por meio dos artigos e periódicos, e que, portanto, estes estão cumprindo o seu papel. O mesmo foi observado pelo estudo de Matos *et al* (2012).

Depois dos artigos, as fontes bibliográficas mais utilizadas são os livros nacionais e internacionais. As teses e dissertações são pouco utilizadas, talvez devido a sua grandeza e dificuldade de acesso.

A média de referências por artigo foi aumentando entre os anos de 2009 a 2012, chegando em 2012, com a média de 42,25 referências por artigo, voltando a cair para uma média de 35,37 referências por artigo. Segundo Matos *et al* (2012):

O maior número de referências não obrigatoriamente indica mais qualidade das produções, porém demonstra que há uma preocupação crescente com o embasamento a ser utilizado e a referenciação externa das informações. Modelos específicos de mensuração da qualidade dos periódicos entendem que o número e tipo de referências pode ser fator relevante para a qualidade dos periódicos ou congressos.

Outro fator relevante na análise de referências é a observação da distribuição da Vida-Média da literatura, conforme segue na tabela 10. Para esta análise foram excluídas 15 referências que não continham data.

Tabela 10 - Distribuição da Vida-Média da literatura

Vida-Média da literatura	Quantidade de Referências						
	2009	2010	2011	2012	2013	Total	%
Anos 2000 em diante	313	356	558	668	665	2560	69,39%
Década de 1990	89	127	140	200	132	688	18,54%
Década de 1980	26	40	45	70	39	220	5,93%
Década de 1970	25	16	30	34	20	125	3,37%
Década de 1960	9	4	18	12	11	54	1,46%
Década de 1950	4	2	6	9	1	22	0,59%
Década de 1940	0	0	1	2	2	5	0,13%
Década de 1930	0	1	2	1	1	5	0,13%
Década de 1920	0	0	1	1	1	3	0,08%
Anos 1900	0	0	0	1	0	1	0,03%
Anos 1800	1	0	0	11	0	12	0,32%
Anos 1300	0	0	0	1	0	1	0,03%
Total	467	546	801	1010	872	3696	100,00%

Fonte: elaboração própria.

Para verificar a Vida-Média da literatura, foi usado o método utilizado por Andrade e Jung (2013), com adaptações. Foi estabelecida a quantidade de referências por anos e décadas e, na sequência, a diferença da relação temporal entre a data em que foi feita a referência (entre os anos 2009 a 2013) e a data de publicação do documento referenciado (anos, década da referência).

Os resultados apontam o uso de 69,39% de referências atuais, dos anos de 2000 em diante. O mesmo resultado foi verificado pelo estudo de Andrade e Jung (2013), sobre análises de referências utilizadas por pesquisadores na revista *Gestão & Produção*.

As literaturas da década de 1990 ainda são bastante usadas, totalizando um percentual de 18,54%. Já as literaturas das demais décadas são pouco usadas. Porém há ainda aparição de 12 referências dos anos 1800, e 1 dos anos 1300.

Segundo Line (1970 *apud* GUEDES; BORSCHIVER, 2005): “A Obsolescência da Literatura consiste na análise do declínio do uso da literatura, no decorrer do tempo, e a Vida-

Média é estimada a partir da razão de obsolescência e da razão de crescimento, de um determinado corpo de literatura”.

A Vida-Média de uma literatura depende da área à qual ela se refere, por exemplo, na área da química, as referências citadas referem-se a artigos com menos de oito anos de publicação; já na área de matemática, a Vida-Média de uma literatura é estimada a cerca de 20 anos. (PAO, 1989 *apud* GUEDES; BORSCHIVER, 2005)

Na contabilidade, a literatura existente é, em sua maioria, atual, sendo, portanto as mais utilizadas conforme é mostrado na tabela 10.

4.4 Comparação com o padrão de Lotka

Para a comparação de quantidade de artigos por quantidade de autores, foi considerado o total de 261 autores, não sendo separados por ano, e sim pelo período total de 5 anos. A tabela 11 apresenta a frequência de artigos por autor analisados na CGG, bem como a comparação com o padrão de Lotka

Tabela 11 - Comparação com o Padrão de Lotka

Quantidade de artigos	Quantidade de autores	%	Padrão Lotka
1 artigo	228	87,36%	60,80%
2 artigos	27	10,34%	15,20%
3 artigos	3	1,15%	6,80%
4 artigos	2	0,77%	3,80%
5 artigos	0	0,00%	2,40%
6 artigos	1	0,38%	1,70%
7 artigos	0	0,00%	1,20%
acima de 7 artigos	0	0,00%	8,10%
TOTAL	261	100,00%	100,00%

Fonte: elaboração própria.

Os dados da tabela 11 demonstram que autores que representam o percentual de 87,36% publicaram apenas um artigo; os autores que publicaram 2 artigos apresentaram um percentual de 10,34%; e os autores que publicaram 3 artigos, um percentual de 1,15%; já os autores que publicaram 4 artigos apresentam o percentual de 0,77%; e apenas 1 autor publicou 6 artigos na CGG, apresentando um percentual de 0,38% do total.

Conforme a tabela 11, pela comparação feita com o padrão de Lotka, pode se averiguar que a afirmação de Lotka é evidente, tendo em vista que a maioria dos autores, um total de 228, publicaram apenas 1 artigo na CGG, e apenas 1 autor publicou 6 artigos na CGG. Ou seja, muitos autores publicam pouco, e poucos autores publicam muitos artigos, o mesmo foi observado pelo estudo de Silva e Lunkes (2011).

Também é possível verificar que os autores que produzem 2, 3, 4, 5, 6, 7 e mais de 7 artigos apresentam menos publicações do que o previsto por Lotka, podendo ser devido ao curto período analisado, que foi de apenas 5 anos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar as produções científicas da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 2009 a 2013.

Para traçar tais resultados e atender ao objetivo proposto, foi realizado um estudo bibliométrico com base nos dados extraídos de 108 artigos analisados.

Com esses dados, foram feitas análises das características das produções científicas publicadas, o delineamento do perfil dos autores, os fundamentadores para a produção científica, com base nas referências utilizadas e Vida-Média das referências e a comparação com o padrão de Lotka a fim de averiguar a produtividade científica dos autores.

Por meio do levantamento dessas características, verificou-se que a maioria dos autores são homens, e que possuem vínculo com a carreira acadêmica, ou seja, eles são em maioria professores e possuem titulações de doutores e mestres. Quanto ao vínculo institucional desses autores, a maioria deles são da FURB, porém não se concentram em uma única instituição, sendo tais vínculos bem diversificados, portanto não recai sobre a CGG o conceito de *house organs*.

Quanto aos artigos, foi observado o seguinte: são produzidos em sua maioria por co-autoria de 3 pessoas; o autor mais prolífico publicou 6 artigos no período de 5 anos na CGG; o tema mais recorrente foi o de contabilidade e/ou administração pública.

Quanto às referências, verificou-se que os artigos nacionais e internacionais estão entre as fontes de pesquisas mais utilizadas para a produção científica, provando que de fato há uma troca de conhecimento, discussão e aprimoramento das ideias por meio dos artigos e periódicos; e quanto à Vida-Média, as referências atuais são as mais utilizadas.

Pela comparação feita com o padrão de Lotka, pode se averiguar que a afirmação de Lotka é evidente, tendo em vista que a maioria dos autores publicou apenas 1 artigo na CGG, e apenas 1 autor publicou 6 artigos na CGG. Ou seja, muitos autores publicam pouco, e poucos autores publicam muitos artigos.

Quanto à recomendação para futuros trabalhos, é a possibilidade de ampliar a pesquisa a fim de comparar os dados obtidos por esta pesquisa com outra revista contábil brasileira; e a expansão desta pesquisa aos anos subseqüentes, objetivando traçar a evolução das características analisadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, F. S.; JUNG, C. F. Análise de referências utilizadas por pesquisadores na revista Gestão & Produção. **TransInformação**, Campinas, 25(1):19-25, jan./abr., 2013
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evoluções históricas e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos EnANPADs de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, FURB, Blumenau, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set., 2010.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BURSZTYN, M.; DRUMMOND, J. A.; NASCIMENTO, E. P. do. **Como escrever e publicar um trabalho científico**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- GUEDES, V.L.S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DA CIÊNCIA E DA INFORMAÇÃO. **Anais Eletrônicos...** Salvador, 2005. p.1-18
- MATOS, E. B. S *et al.* Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **UEM**, Paraná, v.31, n.3, p. 73-88, set./dez. 2012.
- MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G.. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.49, n.1, jun/mar, 2009.
- MIRANDA, D. B. de; PEREIRA, M. de N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Revista Ciência da Informação**, 25(3), 375-382, set./dez.1996.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, USP, v. 29, p 68-86, mai./ago. 2002.
- PARENTE, Edna Ghiozri Varela *et al.* Análise Bibliométrica em periódicos dos Conselhos Regionais de Contabilidade Brasileiros: sobre a Contabilidade Ambiental e temas correlatos no período 2001-2010. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, CRCSC, Florianópolis, v. 12, n. 36, p. 09-25, ago/nov. 2013

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009), **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 13, n. 3, p. 3, 16, set/dez 2010.

SILVA, A. C. B. da; OLIVEIRA, E. C. de; RIBEIRO FILHO, J. F. Uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista de Contabilidade & Finanças**, USP, v. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.

SILVA, F. M. da; LUNKES, R. J. Análise dos artigos científicos brasileiros sobre o alinhamento estratégico: um estudo das publicações nos principais eventos de contabilidade no período de 2004 a 2009. **UEM**, Paraná, v.30, n.1, p. 35-48, jan./abr. 2011.